



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Qualidade dos Dados Espaciais: Controle de qualidade do Mapeamento de Porto Alegre
<b>Autor</b>	GABRIEL DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ANDREA LOPES IESCHECK

A presente pesquisa está inserida no projeto que visa o acompanhamento e controle de qualidade das etapas relacionadas ao mapeamento digital do município de Porto Alegre. A qualidade é uma das questões de maior dificuldade na avaliação de produtos cartográficos, pois depende do conhecimento da qualidade das informações manipuladas em cada fase do processo cartográfico, e envolve um conjunto de parâmetros de natureza quantitativa e qualitativa. Dentre os parâmetros a serem considerados cita-se: qualidade posicional, linhagem, qualidade gráfica, completude, consistência lógica, qualidade semântica, atualidade, dentre outros. O mapeamento topográfico de uma cidade das dimensões de Porto Alegre, com o grau de detalhamento e precisão requerida, é um processo longo e demorado, que envolve diversas etapas. O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade do mapeamento digital de Porto Alegre, considerando os produtos e processos decorrentes das fases de restituição, edição, reambulação e geocodificação cartográfica. A metodologia adotada envolve, inicialmente, a avaliação da completude da restituição estereofotogramétrica digital, na qual são realizadas análises relacionadas à escolha dos pontos de checagem, qualidade posicional destes pontos, exatidão posicional das feições restituídas, ausência de feições, duplicidade de segmentos, feições restituídas não presentes nas imagens, posicionamento errado em relação à feição da imagem e forma errada da feição. Na etapa seguinte, referente à edição e à reambulação, faz-se a verificação da toponímia, inserida como atributo, de acordo com a sua nomenclatura oficial; a verificação do fechamento das feições representadas como polígonos, tais como lotes, quadras, canteiros centrais, limites dos assentamentos informais urbanos, praças, açudes, lagos, lagoas, alagados e outras; e a verificação da padronização da simbologia. E, na análise da geocodificação cartográfica, são avaliados os processos de transformação e de codificação das feições com base na sua posição geográfica e nos atributos vinculados. Os programas utilizados para realização das análises foram o LPS (*Leica Photogrametry Suite*), o ArcGis 9.2 . (*ESRI*) e o AutoCad (*Autodesk Inc*). Os resultados obtidos, considerando o percentual admissível de inconsistências, indicam que a completude da restituição atende parcialmente as especificações e padrões estabelecidos, sendo que os setores que estão em desacordo deverão ser corrigidos. Com relação à edição, à reambulação e à geocodificação cartográfica, a ocorrência de erros foi menor, porém também devem ser corrigidos. A análise da qualidade quando realizada em cada fase do processo cartográfico, como no caso desta pesquisa, evita que erros sejam propagados para as etapas posteriores e auxilia no aperfeiçoamento de metodologias e de especificações para elaboração de produtos cartográficos que atendam a qualidade requerida. (BIC-PROPESQ).